

Intérprete do palmeirense Chicão em *Família é tudo*, o corintiano Gabriel Godoy enaltece parcerias com o autor, o diretor, a atriz que faz seu par e os cães com quem a dupla contracena na novela

POR PATRICK SELVATTI

Um dos grandes êxitos de *Família é tudo*, atual novela das 19h, está no par romântico cômico Andrômeda Mancini (Ramille), uma patricinha obrigada a viver na zona leste de São Paulo, e Chicão do Nascimento (Gabriel Godoy), um mestre de obras palmeirense e chucro. A trama bem-humorada é um dos maiores destaques nas redes sociais, especialmente porque envolve dois outros personagens agregados: a spitz alemã Britney e o vira-lata Maradona, fiéis companheiros, respectivamente, da aspirante a cantora e do faz-tudo que formam o divertido e apaixonado casal que vive à base do morde e assopra.

“A nossa profissão de ator acontece no jogo entre os dois. Então tem que ter uma escuta, uma generosidade e, mais do que isso, tem que ter um interesse pelo outro”, afirma o intérprete de Chicão, Gabriel Godoy, que celebra o sucesso do personagem dedicando-o também à colega de cena, Ramille.

*Família é tudo* marca a chegada do ator paulistano aos 40 anos de idade e 20 de carreira, além da parceria bem-sucedida que se repete com o autor Daniel Ortiz e o diretor artístico Fred Mayrink, que vem desde 2014, uma década atrás, quando estreou na tevê aberta na novela *Alto astral*, também na Globo.

Em entrevista à *Revista*, Gabriel — que esteve em *Mar do sertão* (2022/23) e gravou recentemente a aguardada novela *Dona Beja*, da Max — comenta o fato de ser um corintiano defendendo um torcedor roxo do Palmeiras, enaltece a troca generosa que construiu com a estreada no gênero Ramille e explica como funciona a dinâmica de gravação com os cachorros em cena. O capricorniano revela, ainda, o seu maior desejo profissional: viver um personagem dramático na tevê aberta.

# Jogo que se joga junto



Caio Oviedo/Divulgação